



Área 7. Trabalho, Indústria e Tecnologia

7.1 Economia Industrial e da Inovação

7.2 Economia Industrial

7.3 Economia da Inovação

7.4 Economia do Trabalho I

7.5 Economia do Trabalho II

MERCADO DE TRABALHO ESTRUTURADO: QUAL O PARÂMETRO PARA A AMÉRICA LATINA?

Tiago Oliveira (DIEESE) e Marcelo Weishaupt Proni (UNICAMP)

O caráter excludente assumido pelo processo de estruturação distorcida do mercado de trabalho na América Latina, ao longo do século XX, tem relação direta com o padrão de desenvolvimento econômico e social que se verificou nos países da região. Na interpretação cepalina, a superação do subdesenvolvimento pressupunha a estruturação do mercado de trabalho em moldes semelhantes àqueles observados nos países centrais, considerados como parâmetro para entender a relação entre trabalho e desenvolvimento. Porém, a flexibilização do mercado e das relações de trabalho nos países desenvolvidos tornou imprecisas as referências consagradas para mensurar o descompasso existente nos países subdesenvolvidos. O objetivo do presente artigo é examinar as mudanças na configuração do mercado de trabalho nos países desenvolvidos e em seguida colocar em discussão as tendências atuais dos mercados de trabalho latino-americanos. Procura-se demonstrar que a alteração nos parâmetros de avaliação redefiniu os termos do debate acadêmico nesse terreno.